

## COCAÍNA

# Advogado de fazendeiro alega armação

Alexandre Sanches

Os advogados do fazendeiro Maurílio Favoreto, 48 anos, de Sertanópolis (40 km ao norte de Londrina), preso na semana passada com mais de 70 quilos de cocaína em Nantes (SP), denunciam irregularidades na ação da polícia civil paulista no auto de prisão em flagrante. O advogado paulista Luiz Riccetto Neto, afirmou que "diante das irregularidades, que estão explícitas nos documentos preparados pelos policiais da Delegacia de Narcóticos da Polícia Civil de São Paulo (Denarc)", já solicitou o relaxamento da prisão de Favoreto e de Rangel Antônio Vieira e Osni Filiage, presos com o fazendeiro.

Segundo a Denarc, a prisão dos quatro aconteceu no dia 11 em Nantes, através de investigações de policiais à paisana nos Estados de São Paulo e Paraná. De acordo com o delegado Luiz Zilaque, "a

quadrilha era uma conexão do esquema de distribuição de cocaína no interior de São Paulo". Por este motivo disse ter encomendado a droga a Favoreto para ser entregue em Nantes, fazendo a prisão em flagrante.

Sem explicar o que seus clientes faziam em Nantes na hora da prisão, o advogado Luiz Riccetto Neto disse que "a juíza corregedora da Polícia Judiciária em Iepê (SP), Flávia Alves Medeiros, despachou para a Corregedoria Geral da Justiça, considerando estranha a forma como Favoreto e os demais foram presos". No despacho – o advogado mostrou uma cópia – a juíza observa que a prisão ocorreu em Nantes, mas que o auto de flagrante foi lavrado em São Paulo, o que caracterizaria uma irregularidade. Outro detalhe apontado pela juíza é que a prisão ocorreu no dia 11, mas ela só tomou conhecimento no dia 12, através de um fax datado do dia 10.

Riccetto disse ainda que já determinou uma investigação particular dos policiais envolvidos no caso. Para ele, "houve armação em cima do Favoreto". "No auto de prisão consta que foi a própria polícia quem forneceu o carro Pólo placa HQ 7399 de Assis (SP), para que Favoreto usasse para ir até São Paulo. Queremos saber em que condições a cocaína foi encontrada dentro do porta-malas do veículo", afirmou. Ele também disse que a placa usada no carro é de uma moto Honda, o que "também caracteriza irregularidade".

O advogado disse que há outras irregularidades, como o fato dos clientes dele terem sido levados, após a prisão em Nantes, para a Denarc em São Paulo, sem a comunicação à Justiça. Ele acredita que hoje à tarde o juiz da comarca de Iepê concederá relaxamento da prisão de Maurílio Favoreto, Rangel Vieira e Osni Filiage.



José de Carvalho

Riccetto Neto: 'Houve armação'